



UTILIZAÇÃO DE UMA RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ABORDAR A TEMÁTICA DO USO DOS PRODUTOS SUSTENTÁVEIS EM UMA TURMA DO ENSINO MÉDIO

GISLENE BEZERRA DOS SANTOS SILVA; GISLAINE BEZERRA DA SILVA

RESUMO

Este estudo analisou os efeitos de uma intervenção de ensino sobre o uso dos produtos sustentáveis aplicada a alunos do 3º ano do Ensino Médio do curso de Tecnólogo em Meio Ambiente em um instituto federal da Paraíba com o objetivo de avaliar as contribuições de uma intervenção de ensino a partir dos princípios básicos sobre a importância da sustentabilidade e seu impacto no atual contexto acerca do meio ambiente como estratégia para a diminuição das consequências ambientais, debatendo a permanência do homem no planeta, analisando a mudança cultural com finalidade de mudar hábitos severos enfatizando a transformação de uma sociedade consciente sobre as questões ambientais. Assim, foram utilizados métodos qualitativos, quantitativos, exploratórios e descritivos onde a coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário, estimulando a criticidade por meio de uma roda de conversa. Diante disso, os resultados mostraram que os alunos conseguem identificar empresas que contribuem para a sustentabilidade em sua região, associando a sustentabilidade e os recursos humanos como busca para o suprimento das necessidades humanas, apresentando recursos viáveis para a resolução da problemática em estudo, resultando em uma conscientização coletiva pensando em gerações futuras e preservação da vida no planeta. Em conclusão, a presente estratégia utilizada mostrou ser eficaz para a aplicação do tema, uma vez que, permitiu a interação do diálogo, bem como, a demonstração de ideias, além de estimular o senso crítico e a argumentação sobre assuntos voltados para a sociedade em que vivem, formando cidadãos conscientes e comprometidos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Meio Ambiente; Preservação; Conscientização; Transformação Social.

1 INTRODUÇÃO

Citar o desenvolvimento sustentável é relacioná-lo à preservação de recursos naturais, compreende-se por esta temática o crescimento da exploração desses recursos para fins do sustento das necessidades humanas. (SANTAGUEDA, CANTALICE, Silva & Mort, 2020; Silva & Pinheiro, 2018).

Porém, todo esse processo de sobrevivência precisa estar interligado a ser utilizado de maneira consciente, para que não ocasione efeitos negativos. (Mondin, Borges, Mondin e Dreher (2018). Diante da necessidade de dependência na natureza, foi que as pessoas começaram dar mais importância a sua preservação, (LEITE, *et al* 2021).

Uma vez que o mau uso de recursos naturais inviabiliza o sustento pessoal, adotar medidas práticas para reduzir os impactos saem como melhor alternativa para a garantia de vida, além de reduzir os custos de produção, garantindo também visibilidade ecológica para as

indústrias.

O assunto vem ganhando cada vez mais ênfase, e dá-se a importância de se executar no ambiente escolar, tratar do meio ambiente na escola é fundamental os jovens e adolescentes na sua formação crítica e consciente, contribuindo assim para a disseminação das informações auxiliando na preservação sustentável dos danos causados ao meio ambiente. Além disso, a escola juntamente, com a sociedade pode trazer projetos para tratar problemas ambientais referente a defesa da natureza e seu uso de maneira assertiva (LEITE, *et al* 2021).

Há alguns anos, a população tem desenvolvido uma consciência dos problemas ambientais que o mundo vem enfrentando, tais como poluição, desmatamento, aquecimento global, entre outros, e diante de tantos problemas sociais, é necessário rever atitudes e repensar em práticas sustentáveis para então haver um comportamento socialmente responsável principalmente no ambiente escolar, (DAMAZIO; COUTINHO; SHIGAKI, 2020).

Delineou-se como objetivo desta pesquisa assimilar os conceitos entre sustentabilidade e meio ambiente, analisando os indícios de problemas ambientais da cidade de Princesa Isabel, buscando possíveis soluções dos problemas decorrentes. Assim, o presente projeto teve como objetivo, aplicar uma metodologia ativa sobre a percepção ambiental em uma turma do 3º ano do Tecnólogo em Meio Ambiente (TGA), no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba- Campus Princesa Isabel-PB. Através de uma roda de conversa acerca dos produtos sustentáveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva tendo em vista que a pesquisa é aplicada. Portanto, essa área da pesquisa procura localizar conhecimentos iniciais com base em uma realidade a fim de que consiga desenvolver hipóteses sobre ela. É possível dizer que as pesquisas exploratórias possuem como finalidade o desenvolvimento de conteúdo ou a comprovação de intuições. Desse modo, procura-se compreender os fatores motivacionais para algumas ações e atitudes das pessoas (MUNARETTO; CORRÊA; CUNHA, 2013)

Essa pesquisa também se tratou de uma abordagem qualitativa e quantitativa, pois na área educacional, têm-se identificado a técnica mais adequada com destino a disseminação dos saberes coletivos na educação, visto que procura por meio da análise qualitativa descobrir alternativas e soluções no sentido de renovação da realidade, tanto no campo dos conhecimentos como no âmbito social (ANA & LEMOS, 2018).

Diante disso, a presente pesquisa foi aplicada em uma turma do 3º ano do curso de Técnico em Meio Ambiente (TMA) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel- PB, onde os sujeitos foram 12 estudantes, submetidos a uma intervenção didática que foi realizada em 3 etapas. A primeira etapa, foi uma aula expositiva e dialogada apresentando a temática e tirando possíveis dúvidas. A segunda etapa foi a aplicação de um formulário pela plataforma Google Forms para a coleta de dados. Por fim, para finalizar a intervenção didática, uma roda de conversa foi estruturada, onde os alunos explanaram suas ideias e argumentaram sobre o tema. Portanto, foi possível incentivar o estudo para compreender melhor os conceitos e enriquecer os argumentos através do questionário e incentivar o diálogo e argumentação. Os resultados obtidos estão apresentados a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa coletamos as respostas e selecionamos as mais relevantes para discutir os resultados os quais estão descritos abaixo.

A primeira questão apresent a seguinte temática: 1- Você já utilizou produtos de empresas que aderiram a sustentabilidade? Com base nessa pergunta, 72,7% responderam que

sim, 9,1% que não e 18,2% responderam que talvez. Além disso, explicitaram que existem algumas empresas que se comprometem a ajudar o meio ambiente, com ações que ajudem a diminuir os impactos do efeito estufa como as mudanças climáticas. É crucial os alunos citarem tal problemática, pois o aumento dessa temperatura pode levar a problemas climáticos, como o derretimento das calotas polares, aumento do nível do mar, mudanças nos padrões de chuva e seca. Portanto, o efeito estufa e o aquecimento global são fatores que contribuem para os problemas climáticos enfrentados atualmente. (GOODY, WALKER, 1996). Dessa forma, as respostas mostram que os alunos conseguem identificar quais são os recursos sustentáveis e quais são as consequências negativas que impactam o meio ambiente diante disso, responderam a segunda pergunta: Como você relaciona a sustentabilidade com a preservação do meio ambiente? As respostas mais relevantes enfatizam que a sustentabilidade é um caminho que além de trazer a redução de resíduos pelas empresas a partir do uso de materiais recicláveis, contribui para a manutenção do meio ambiente, evitando o descarte incorreto de materiais não degradáveis, diminuindo esses resíduos. De acordo com, (MARSHALL & FARAHBAKSH, 2013), nos anos 1970, como resultado do movimento ambiental, com o aumento da discussão ecológica e devido ao surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento de 1992, que a reciclagem passou a ter importância como atividade de preservação do meio ambiente, integrando-se de forma definitiva à agenda do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos.

Posteriormente, a terceira pergunta está relacionada com o tripé da sustentabilidade, o qual envolve os princípios sociais, econômicos e ambientais e questionou se houve alguma contribuição com um desses princípios em algum momento de seu cotidiano. Com base na análise de dados, 72,7% responderam que sim, enquanto 27,3% não. Embora a maioria tenha respondido que sim, alguns argumentos em sala de aula, evidenciou a falta de conhecimento dos conceitos à sustentabilidade. Onde, JACOBS (1995) compara a definição do termo sustentabilidade à de democracia. Ele afirma a existência de mais de 300 definições diferentes para democracia e que, mesmo havendo discordâncias sobre o que é democracia, o termo carrega consigo um significado essencial que é substantivo e importante.

Em seguida, foram questionados se em sua região havia alguma empresa que buscava cumprir os requisitos para o selo verde? Assim, 81,8% dos alunos responderam que sim, sabem da existência e 18,2% que não sabiam. Os resultados apontam que eles conhecem previamente o selo verde, porém não reconhecem no seu dia a dia, o que comprova a falta da responsabilidade socioambiental das empresas brasileiras. A dimensão ambiental ou ecológica estimula empresas a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, na forma de utilização dos recursos naturais, e contribui para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho (ALMEIDA, 2002)

4 CONCLUSÃO

A importância de se trabalhar a sustentabilidade no ambiente escolar, está cada vez ganhando relevância não apenas na área da Biologia, mas em todas as áreas do campo da ciência. Desse modo, atrelar assunto socioambiental nas escolas tornam seres humanos mais sensatos para manter a preservação do meio ambiente para as gerações atuais e futuras. Outrossim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que a educação brasileira deve promover a conscientização sobre a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade, além de incentivar a formação de valores éticos e cidadãos. Diante disso, reforça a ideia de que assuntos que envolvam sustentabilidade, exija metodologias ativas para sua abordagem, evidenciando o meio ambiente como principal fonte de vivência do homem. Portanto, a estratégia utilizada para a presente pesquisa se mostrou eficaz, evidenciando que as metodologias ativas estão relacionadas ao senso crítico-reflexivo que estimula diretamente

o processo de ensino aprendizagem e a construção de uma situação-problema bem como, as suas formas de solução propostas por meio dos argumentos dos alunos. Com base na análise de dados, foi possível ver que os alunos conseguiram, em sua maioria, associar a sustentabilidade com recursos que realçam essa prática que beneficia a todos e ainda identificam os problemas e causas que impactam o meio ambiente. No entanto, foi perceptível um certo desinteresse nas práticas diárias para frear a destruição do meio ambiente. É relevante ser trabalhado nas escolas, para que os alunos possam ter entendimento sobre o assunto, e começar a praticar a sustentabilidade desde cedo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marília Marufuji. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANA, C. P. M.; LEMOS, V. C. A. **A educação popular na perspectiva de Paulo Freire: uma análise qualitativa das práticas pedagógicas**. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 5., 2018, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: CONEDU, 2018.

DAMÁZIO, COUTINHO, SHIGAKI, Leonardo Antunes Nogueira, Helena Belintani. **Comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis uma revisão sistemática de literatura**. DIANET. IBEPES | Curitiba-PR, Brasil RECADM v.19 n.3 p.374-392 Set-Dez 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/rafae/Downloads/DialnetComportamentoDoConsumidorEmRelacaoAProdutoSustent-795928>

GOODY, R. M., & Walker, J. C. G. (1996). **Atmosphere, climate and change**. Oxford University Press.

JACOBS, Michael. (1995). **Defining sustainability: the fragility of definitions**. *The Environmentalist*, 15, P- 159-164.

LEITE, G. de O.; SILVA, C. R. M. da; OLIVEIRA, L. V. C. FONTENELE, R. E. S. Os hábitos de consumo sustentáveis e a consciência ambiental influenciam a intenção de compra de produtos ecológicos? Estudo com professores de instituições públicas do Piauí. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e35410414271, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14271. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14271>. Acesso em: 8 abr. 2023.

LOBO, H. B.; CUNHA GOMES, O. . **Biocosméticos: produção e consumo sustentáveis em uma escola municipal de Manaus-AM**. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 13, n. 3, p. 172-183, 20 fev. 2021. Disponível em: 40780- Texto do Artigo-166933-1- 10-20210219.pdf.

MARSHALL R. E., & Farahbakhsh, K. (2013). **Assessment of recycling potential of municipal solid waste in Dhaka, Bangladesh**. *Waste Management*, 33(7), 1626-1636.

MONDIN, M.; BORGES, L.; MONDIN, A.; DREHER, J. **Sobrevivência e Consciência: um olhar sobre os efeitos negativos**. In: Congresso Internacional de Psicologia, 2018, São Paulo. Anais do Congresso Internacional de Psicologia. São Paulo: Editora ABC, 2018.

SANTAGUEDA, R.; CANTALICE, R.; SILVA, F.; MORT, A. **Desenvolvimento**

sustentável e preservação de recursos naturais. In: Anais do Congresso Internacional de Desenvolvimento Sustentável, 2020

SILVA, F.; PINHEIRO, L. **Exploração de recursos naturais e sustentabilidade.** In: Anais do Seminário Nacional de Sustentabilidade Ambiental, 2018.